

CEDI

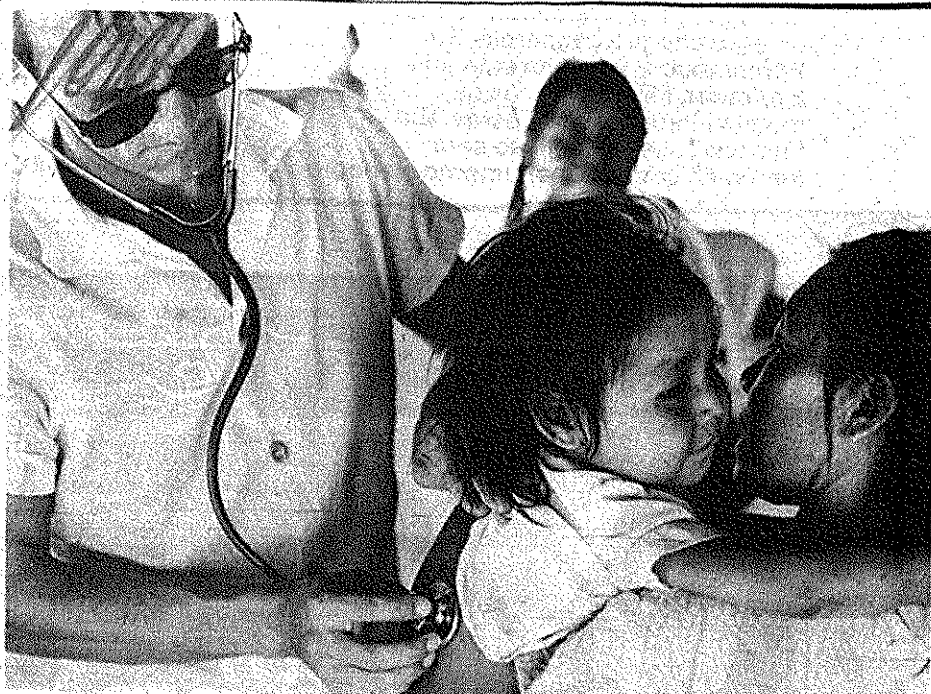
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Coleção Brasileira*

Class.: 707

Data: 13.05.88

Pg.: _____



O plano de atendimento aos Ianomami está dividido em três etapas

Equipe médica dá assistência aos Ianomami

Os cerca de dez mil índios Ianomami que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela estão, há uma semana, recebendo tratamento de saúde através do plano de emergência de assistência médica geral, implantado pela Funai na área. O Plano visa levar atendimento médico, odontológico e de vacinação aos índios, além de, através da SUCAM, realizar um trabalho de borrifação contra as endemias, por ser crescente o número de doenças tropicais naquela área indígena.

O Plano de Saúde conta com dois funcionários da Sucam e nove da Funai, entre médicos, dentistas e laboratoristas, tendo ainda dois pilotos do órgão que estão a disposição da equipe. "O objetivo desta ação de saúde é promover e recuperar a saúde do grupo Ianomami. Desta forma, autorizei que um avião da Funai fique permanentemente baseado em Boa Vista, para dar atendimento ininterrupto a esta comunidade indígena", disse o presidente da Funai, Romero Jucá Filho.

Esta é a primeira das três etapas em que ficou dividido o Plano, com duração prevista para vinte dias em campo, "podendo durar mais, caso seja necessário", informa o médico da Funai que compõe a equipe, Marcos Guimarães. As outras duas etapas serão realizadas nos meses de julho e setembro.

A equipe deverá entregar na última etapa, um levantamento de saúde e nutri-

ção da área de posse destes dados, a Funai irá elaborar um programa de atendimento regular de saúde aos Ianomami.

Nestes sete dias já foram visitadas as aldeias Ericó, Catrimani e Demini, tendo a Funai solicitado à FAB, a liberação de um helicóptero para atender duas comunidades indígenas Ianomami que deverão receber pela primeira vez assistência médica.

Nesta primeira fase, a Funai enviou, através das aeronaves, medicamentos para toda a comunidade, concentrada em 65 aldeias. No estoque destes medicamentos houve a predominância de remédios contra malária, tuberculose, leishmaniose e diarreia, principais doenças que se manifestam nos indígenas.

O projeto está orçado em Cz\$ 50 milhões, incluindo gastos administrativos e operacionais, sendo os custos repassados através do projeto Calha Norte.

DEVASTAÇÃO

Técnicos e dirigentes da primeira superintendência da Funai estão reunidos em Curitiba, no I Encontro da Agricultura Indígena. O objetivo, segundo o superintendente da Funai para a região Sul, Edvílio Batistelli, é traçar diretrizes de ação visando a preservar as comunidades indígenas dos erros cometidos pelos brancos no setor agrícola, como o uso exagerado do solo, de agrotóxicos, depredação dos recursos naturais, entre outros.